



## Relatório de atividades

2024



## Índice

Contextualização da iniciativa .....	3
Porquê esta iniciativa? .....	4
Entidades envolvidas e atividades realizadas.....	4
Macro Bioblitz #SEI2024.....	7
Questionário às entidades participantes.....	8
Notas finais.....	10

### Principais responsáveis pela promoção da #SEI2024

Portugal: Elizabete Marchante<sup>1,2</sup> ([emarchante@uc.pt](mailto:emarchante@uc.pt)), Hélia Marchante<sup>2,3</sup> ([hmarchante@gmail.com](mailto:hmarchante@gmail.com))

Espanha: Célia Lopez Cañizares<sup>4</sup> ([celia.lopez10@um.es](mailto:celia.lopez10@um.es)), Laura Capdevila-Argüelles<sup>5</sup> ([lcapdevila@seo.org](mailto:lcapdevila@seo.org)), Blanca Serrano<sup>5</sup> ([bserrano@seo.org](mailto:bserrano@seo.org)), Antonio Guillén-Beltrán<sup>4</sup> ([antonio.guillenb@um.es](mailto:antonio.guillenb@um.es))

<sup>1</sup>Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra. <sup>2</sup>Rede Portuguesa de Estudo e Gestão de Espécies Invasoras (Rede InvECO), Sociedade Portuguesa de Ecologia (SPECO). <sup>3</sup>Research Centre for Natural Resources, Environment and Society (CERNAS), Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra. <sup>4</sup>Departamento de Zoología y Antropología Física. Universidad de Murcia. <sup>5</sup>SEO BirdLife, Delegación de Cantabria.

## Contextualização da iniciativa

A primeira [Semana Nacional sobre Espécies Invasoras 2020](#) (SNEI 2020) decorreu em Portugal de 10 a 18 de outubro de 2020, promovida pela [plataforma INVASORAS.PT](#), que inclui investigadores do [Centre for Functional Ecology](#), do [Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra](#), e do [Research Centre for Natural Resources, Environment and Society](#), da [Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra](#). Nos anos seguintes, a iniciativa estendeu-se a Espanha, passando a [Semana sobre Espécies Invasoras: Portugal & Espanha](#), e realizou-se de [29 de maio a 6 de junho de 2021 \(#SEI2021\)](#), de 21 a 29 de Maio de 2022 (#SEI2022), e de 13 a 21 de maio de 2023 (#SEI2023). Após o sucesso destas edições, **de 4 a 12 de maio de 2024, realizou-se a Semana sobre Espécies Invasoras 2024: Portugal & Espanha (#SEI2024)**. Tal como nos últimos anos foi promovida pela [Rede Portuguesa de Estudo e Gestão de Espécies Invasoras - Rede InvECO](#), pela [plataforma INVASORAS.PT](#), pelos projetos Ibéricos [LIFE COOP Cortaderia](#) e [LIFE INVASAQUA](#), e pelo [Grupo Especialista en Invasiones Biológicas](#) (GEIB). Como anteriormente, além das entidades promotoras, a #SEI2024 foi realizada em estreita colaboração com numerosas Entidades/ Associações/ Grupos informais (a partir daqui designadas por "entidades", para simplificação do texto) um pouco por toda a Península Ibérica e Ilhas portuguesas e espanholas.

A realização de numerosas atividades concentradas em pouco mais de uma semana tem aumentado a visibilidade e a projeção da temática das invasões biológicas a nível dos dois países (Figura 1). No seu conjunto, de formas diversas e complementares, várias centenas de entidades e milhares de participantes têm contribuído para aumentar a sensibilização sobre esta temática em prol da Conservação da Biodiversidade e da Restauração dos Ecossistemas.

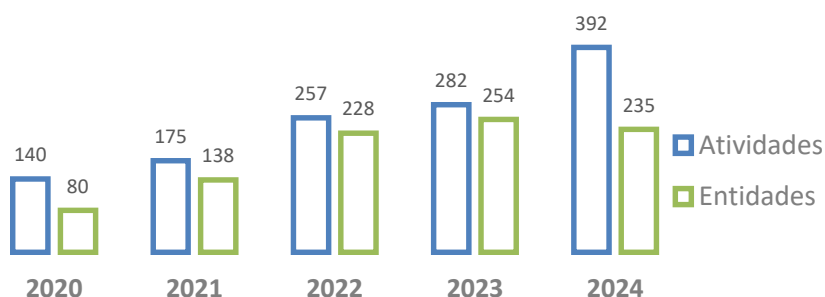


Figura 1. Evolução do número de atividades e entidades envolvidas na Semana sobre Espécies Invasoras: Portugal & Espanha (#SEI). Nota: em 2020 a #SEI realizou-se apenas em Portugal.

## Porquê esta iniciativa?

As espécies invasoras são uma das principais causas de perda de biodiversidade a nível global (de acordo com o relatório da IPBES - Plataforma Intergovernamental sobre a Biodiversidade e os Serviços dos Ecossistemas de 2019), além de promoverem outros impactos significativos a nível ambiental e socioeconómico. A recente avaliação temática das espécies invasoras e seu controlo da IPBES ([IPBES 2023](#)) revela que não só a natureza, mas também as pessoas estão ameaçadas por espécies exóticas invasoras em todas as regiões da Terra, com custos anuais globais das invasões biológicas, em 2019, estimados em mais de 390 mil milhões de euros.

Apesar de os cidadãos terem um papel relevante na prevenção das invasões biológicas e na mitigação dos seus impactos, esta temática continua a ser desconhecida para uma grande parte da população portuguesa e espanhola. Neste contexto, e dando continuidade aos anos anteriores, a #SEI2024 pretendeu contribuir para aumentar o conhecimento e sensibilização sobre este tema junto dos cidadãos e *stakeholders* portugueses e espanhóis.

## Entidades envolvidas e atividades realizadas

Durante a #SEI2024, de 4 a 12 de maio, foram realizadas 392 atividades (229 em Portugal e 163 em Espanha), organizadas por 235 entidades (190 portuguesas e 64 espanholas, Figura 2<sup>1</sup>). Das 235 entidades, ca. de 16% organizou mais de uma atividade.



Figura 2. Entidades participantes na Semana sobre Espécies Invasoras 2024: Portugal & Espanha.

<sup>1</sup> Logos disponíveis em <https://www.speco.pt/inveco/sei-entidades-aderentes>

As entidades participantes foram muito diversas, predominando as Organizações não-Governamentais (ONGA) e outras Associações de Ambiente, entidades de Investigação e Ensino superior e, em Portugal, também autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia) e Instituições de Ensino não Superior; também participaram várias Empresas, entidades da Administração central e de outras tipologias, incluindo ZOOS e aquários (Figura 3).

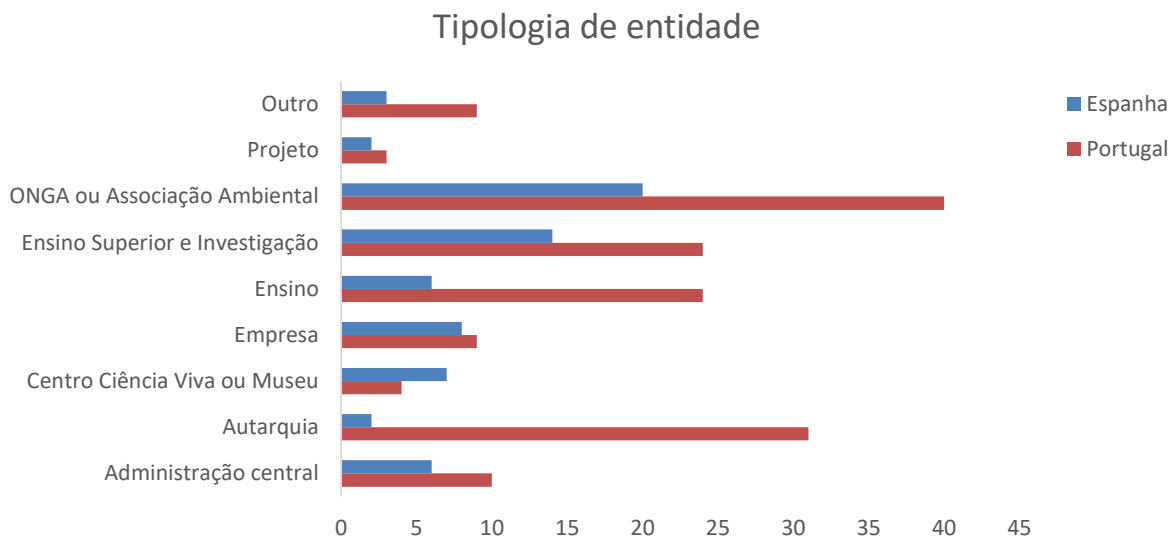


Figura 3. Tipologia de entidades que organizaram atividades na Semana sobre Espécies Invasoras 2024: Portugal & Espanha.

Foram realizadas atividades por toda a Península Ibérica, de norte a sul, do interior ao litoral, e também nas ilhas portuguesas e espanholas (Figura 4), havendo muitas atividades *online*. Uma vez que esta iniciativa começou primeiro em Portugal, em 2020, continua a haver um maior envolvimento de entidades portuguesas, mas o número de entidades espanholas e total de entidades tem aumentado ao longo dos anos (Figura 1). A lista completa de atividades pode ser consultada em: <https://www.speco.pt/inveco/sei>, a partir do mapa.

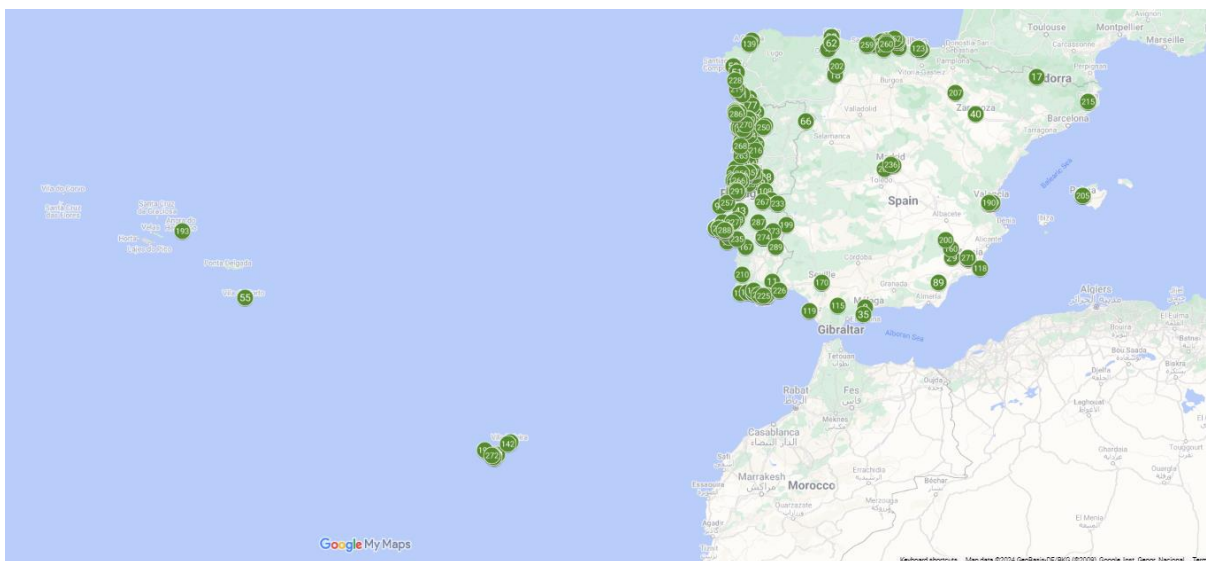


Figura 4. Localização das 392 atividades que decorreram durante a Semana sobre Espécies Invasoras 2024: Portugal & Espanha. As atividades que decorreram *online* aparecem no mapa associadas ao local da sede da entidade organizadora.

As atividades organizadas foram muito diversificadas (Figura 5), sendo da escolha de cada uma das entidades participantes mas, de forma geral, enquadraram-se numa das seguintes tipologias:

1. Ação de controlo/ remoção de espécies invasoras;
2. Ações de Sensibilização/ Formação/ Divulgação/ Workshop sobre espécies invasoras, presenciais e *online*; incluindo também campanhas de comunicação na imprensa tradicional ou redes sociais;
3. Detecção de novas espécies invasoras;
4. Mapeamento de espécies invasoras ao longo de um percurso;
5. Monitorização da fenologia/ciclo de vida de espécies invasoras;
6. Outras, como exposições, entrevistas, etc.



Figura 5. Fotografias ilustrativas de algumas das atividades organizadas durante a Semana sobre Espécies Invasoras 2024: Portugal & Espanha.

Em Portugal, predominaram as ações de controlo presencial e ações de sensibilização presenciais, mas realizaram-se também muitas ações de sensibilização *online*, atividades de mapeamento e monitorização do ciclo de vida de espécies invasoras, artigos para jornais, conteúdos diversos para média digitais e redes sociais, etc. (Figura 6). Em Espanha, as ações de sensibilização presenciais foram as mais frequentes, seguidas de ações de controlo e ações de sensibilização *online*. As atividades incluíram muitos grupos taxonómicos (plantas, peixes, insetos, aves, crustáceos, etc.) e ecossistemas diferentes (dunas, florestas, galerias ripícolas, rios, mar, estuários, áreas urbanas, etc.), e foram destinadas a públicos também diversos, nomeadamente Público em geral, Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos, do Secundário e do Ensino Superior, Jovens, Adultos, Séniores, Técnicos de Ambiente, Floresta, Conservação, etc., outros Técnicos ou colaboradores das entidades organizadoras (não aberto ao público), etc.

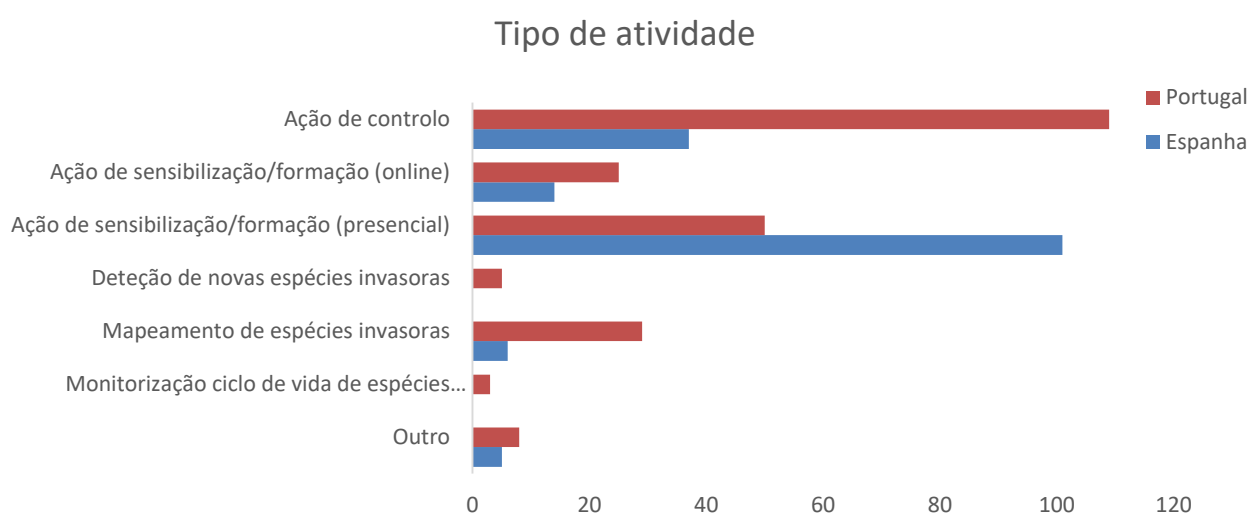


Figura 6. Tipo de atividades realizadas em Espanha e Portugal durante a Semana sobre Espécies Invasoras 2024: Portugal & Espanha.

## Macro Bioblitz #SEI2024

No âmbito da #SEI2024 decorreu ainda uma atividade transversal a todos: o Macro Bioblitz #SEI2024, que desafiou entidades e participantes a associarem-se a este projeto e de 3 a 19 de maio registar observações de biodiversidade, com particular destaque para as espécies exóticas e invasoras, de qualquer grupo taxonómico ou origem. Para tal, foi criado um projeto na plataforma iNaturalist: <https://www.inaturalist.org/projects/macro-bioblitz-sei2024> (Figura 7) e um pequeno manual de instruções disponibilizado no site da #SEI2024 (assim como outros materiais de apoio): <https://www.speco.pt/inveco/sei-materiais>

Durante este período foram registadas mais de 5600 observações de 1632 espécies, na sua maioria plantas, mas também insetos e outros animais e alguns fungos. Cerca de 62% das observações estão identificadas com

“Nível de pesquisa”, mas as restantes ainda precisam de identificação; 64 pessoas associaram-se ao projeto, 47 registaram observações e 477 colaboraram na identificação das espécies (Figura 8).

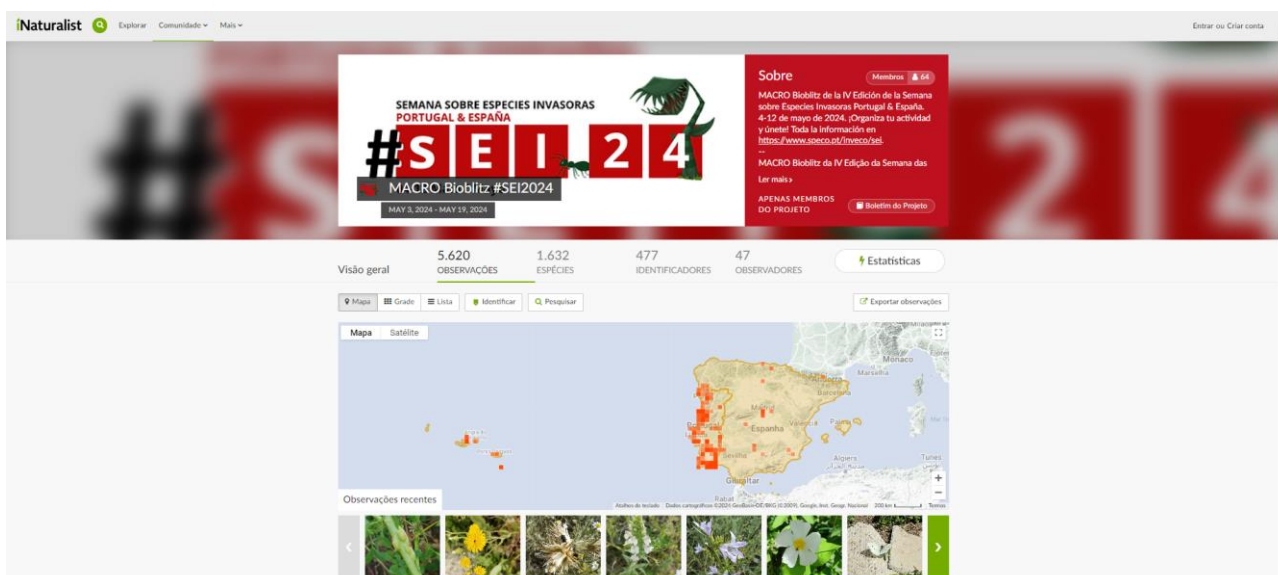


Figura 7. Ilustração do projeto Macro Bioblitz #SEI2024 criado na plataforma iNaturalist, que decorreu no âmbito da Semana sobre Espécies Invasoras 2024: Portugal & Espanha.

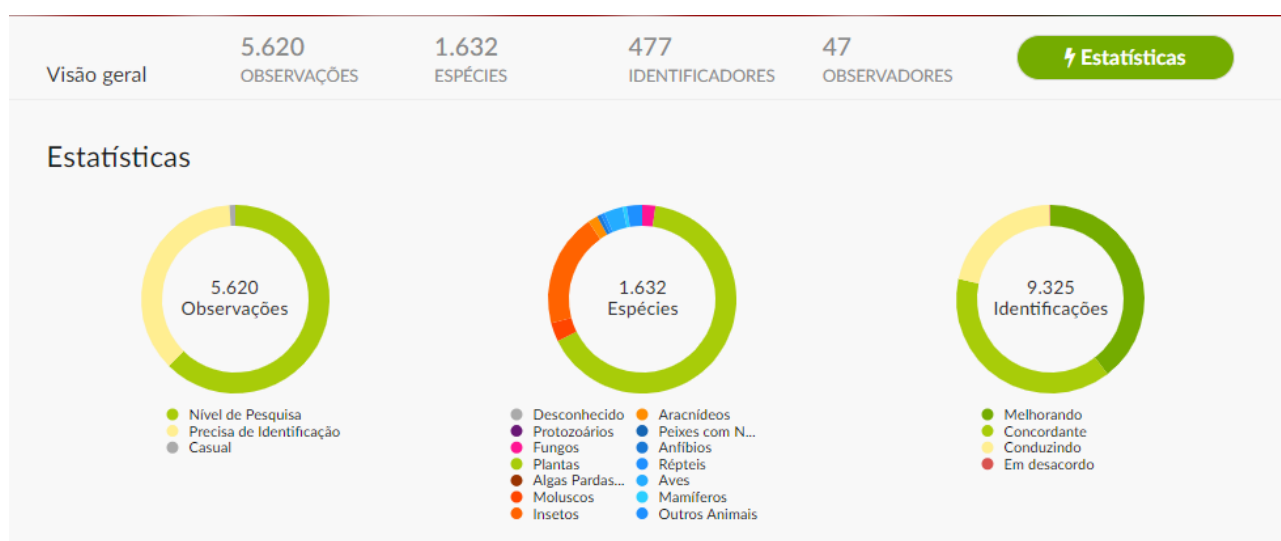


Figura 8. Principais estatísticas do Macro Bioblitz #SEI2024 no âmbito da Semana sobre Espécies Invasoras 2024: Portugal & Espanha.

### Questionário às entidades participantes

De forma a caracterizar melhor as entidades participantes, foi realizado um breve questionário, enviado no final da #SEI2024. Apesar de apenas uma parte das entidades ter respondido, os resultados mostram tendências que se esperam representativas da generalidade das participações. Das 235 entidades parceiras, obtiveram-se 87 respostas de Portugal (taxa de resposta de 46%) e 27 de Espanha (taxa de resposta de 42%).



Tanto em Portugal como em Espanha, a maioria das entidades participantes organizam pontualmente atividades que envolvem espécies invasoras (58% e 48%, respetivamente). Ainda assim, algumas entidades que nunca tinham organizado atividades envolvendo espécies invasoras organizaram atividades no âmbito da #SEI2024 (17% e 19% em Portugal e Espanha, respetivamente), o que se revela muito positivo ao conquistar a participação de novas entidades. A maioria das pessoas envolvidas na organização das atividades trabalha diretamente com espécies invasoras (60% e 74% em Portugal e Espanha, respetivamente), principalmente em atividades de gestão de espécies invasoras, voluntariado ambiental, ligadas ao ensino e investigação científica e ainda comunicação de ciência.

Quando as entidades foram questionadas sobre a perceção que tinham relativamente aos participantes nas suas atividades, tanto em Portugal como em Espanha, a maioria dos participantes já tinha participado em atividades organizadas pela Entidade (em Espanha mais de forma pontual do que regularmente), mas em ambos os países alguns participantes (34% e 26% em Portugal e Espanha, respetivamente), antes da #SEI2024, nunca tinham participado em atividades organizadas pela entidade (Figura 9), revelando a capacidade desta iniciativa em chegar a novos públicos.

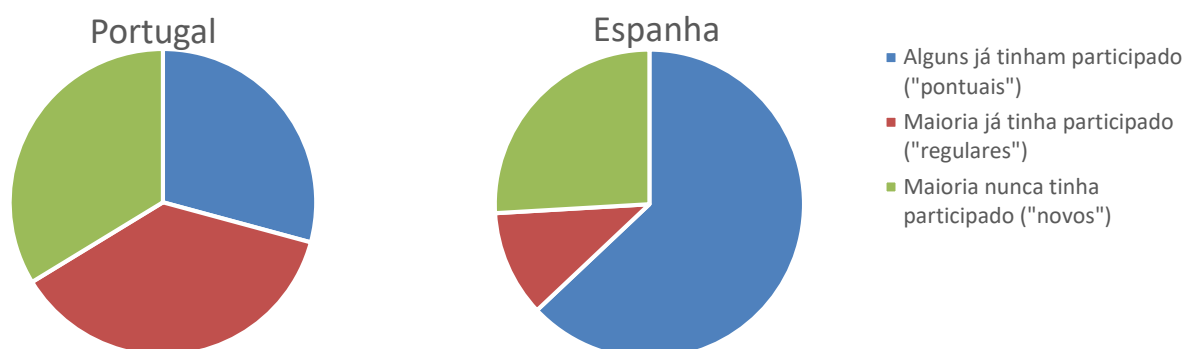


Figura 9. Resultados das respostas das entidades organizadoras da Semana sobre Espécies Invasoras 2024: Portugal & Espanha à pergunta: “Em relação aos participantes nas atividades que organizaram (Por favor, seleccione a que melhor se adequa de forma geral e de acordo com a sua perceção)”.

A esmagadora maioria (94%) das entidades que responderam aos questionários mostrou interesse em participar novamente numa futura edição da SEI, tendo preferência pelo início (47,4%) ou final (41,2%) do mês de maio, seguido de abril (28,1%), março (19,3%) e outubro (19,3%). No global, a organização, por parte da Rede InvECO, plataforma INVASORAS.PT, projetos Ibéricos LIFE COOP Cortaderia e LIFE INVASAQUA, e GEIB correspondeu (93,8%) ou superou (30,5%) as expectativas das entidades participantes.

Segundo informação (muito incompleta) das entidades, **terão participado nas atividades mais de 11893 (5290 em Portugal e 6603 em Espanha) participantes**. No entanto, este número está muito subestimado uma vez que apenas 46% e 42% das entidades, em Portugal e Espanha, respetivamente, responderam ao questionário.

Tendo em conta esta taxa de resposta das Entidades, **uma estimativa grosseira aponta para cerca de 24500** participantes diretos. O alcance das redes sociais foi estimado apenas com base nos valores reportados por algumas das entidades que responderam ao questionário, ficando muito aquém do real, em 73793 (50214 e 23579, em Portugal e Espanha, respetivamente).

## Notas finais

O resultado da Semana sobre Espécies Invasoras 2024: Portugal & Espanha voltou a superar as nossas expectativas. **A adesão das entidades à #SEI2024 foi muito boa, num total de 235, e foram organizadas 392 atividades, muito diversas, e abrangendo uma grande diversidade de grupos taxonómicos e ecossistemas.** O nível de participação nas atividades também foi surpreendente, com **mais de 11893 participantes diretos**, sendo provavelmente muito superior uma vez que temos informação apenas de uma parte das entidades (**estimativa por alto de 24500 participantes**), com uma parte dos participantes que nunca tinham participado em atividades envolvendo espécies invasoras. O alcance das redes sociais não foi avaliado de forma exaustiva, mas de acordo com os dados fornecidos por algumas das entidades participantes, terá alcançado muito mais de 73793 cidadãos.

Como aspeto a melhorar, continuamos a precisar reforçar a adesão de entidades espanholas. Em Portugal, talvez por já terem sido organizadas mais semanas deste tipo e a Rede InvECO contribuir para colocar em contacto muitas entidades envolvidas na questão das invasões biológicas, a adesão voltou a ser mais significativa. Outro aspeto a melhorar é apostar em chegar aos *media* de nível nacional o que poderia aumentar muito o alcance da #SEI relativamente aos cidadãos de forma mais abrangente.

A perceção geral das Entidades promotoras é que a Semana sobre Espécies Invasoras 2024: Portugal & Espanha voltou a conseguir **aumentar a visibilidade das invasões biológicas nos dois países**, mas ainda há muito a fazer, pelo que o objetivo é continuar esta iniciativa nos próximos anos! **A próxima SEI será organizada de 3 a 11 de maio de 2025.**

**MUITO OBRIGADO a TOD@S as Entidades e Participantes envolvid@s na #SEI2024!**